

## NUM CÉU AZUL ESCURO



Em 1939, dois pilotos da Tchecoslováquia fogem de seu país, que acaba de ser ocupado pelos nazistas, partindo para a Inglaterra para combater os alemães. Lá, apaixonam-se pela mesma mulher, cujo marido está desaparecido a serviço da Marinha britânica. Os conflitos entre amizade e paixão confundem-se então com a própria guerra.

“Num Céu Azul Escuro” é uma obra surpreendente. Dirigido por Jan Sverák, este filme tcheco nos leva a conhecer um pouco mais sobre os pilotos estrangeiros (particularmente os tchecos) que lutaram pela RAF na 2ª Guerra Mundial (incluindo o seu lamentável destino), numa comvente homenagem àqueles heróis, sem, contudo, descambar para a patriotada ou a pieguice. Nos mostra também um emocionante duelo entre amizade e paixão, lealdade e desejo.

Além disso, tem cenas aéreas belíssimas (Spitfires à vontade!), efeitos especiais mais que convincentes (sem grandes recursos de computação gráfica), maravilhosa fotografia e uma bonita trilha sonora.

Foi realmente uma pena este maravilhoso filme não ter sido exibido em grande circuito, principalmente após termos suportado verdadeiras indigências como “Pearl Harbor” e “Troia”.

### FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Dark Blue World”.

Elenco: Ondrej Vetchy, Krystof Hadek, Tara Fitzgerald, Oldrich Kaiser e Charles Dance.

Diretor: Jan Sverák.

Ano: 2001.

Classificação do SOMNIUM:



### CURIOSIDADES:

- A cachorrinha Barcha pertence realmente ao ator Ondrej Vetchy. E, diga-se de passagem, merecia um prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante.

- “Num Céu Azul Escuro” é o filme mais caro já produzido na República Tcheca: seu orçamento foi de US\$ 8 milhões. Só a cena do ataque ao trem foi mais cara que toda a produção do filme “Kolya” (1996).

- Foram utilizadas algumas cenas de “Batalha da Inglaterra” (1968).

- O aluguel dos Spitfires reais usados no filme foi de US\$ 10.000,00 por hora.

### **FUROS:**

- Numa cena, o protagonista menciona que Hitler está dormindo com Eva Braun. Bola fora. Eva Braun era cuidadosamente ocultada, de tal forma que nem na Alemanha ela era conhecida, quanto mais por pilotos tchecos na Inglaterra. Ela só se tornou famosa no pós-guerra.

- Em outra cena, o protagonista informa que abateu um Junker. Outra bola fora. De fato, era um Heinkel He 111.

- É mencionado quase no final do filme que a unidade de caça se trata do 311º Esquadrão. Bola fora de novo. O 311º era de bombardeiros.

- Os Spitfires mostrados durante a Batalha da Inglaterra têm hélices de quarto pás. Na época, o Spitfire mais numeroso era o Mark I, com hélice de duas pás, e já estava em serviço também, em menor número, o Mark II, com hélices de três pás. A hélice de quatro pás não foi adotada antes de 1942.

- Durante o treinamento nas “bicicletas Spitfire” e depois em missão, os pilotos tchecos usavam a formação de “quatro dedos”. Essa formação não foi adotada antes de 1942, embora fosse usada experimentalmente por alguns pilotos na época, mas não seria ensinada a pilotos em treinamento.

- Nas cenas com caças Me109, o avião que aparece é a versão produzida na Espanha no pós-guerra, com motor Hispano-Suiza 12Z-89, que altera significativamente a silhueta original do avião.

- Quando Susan explica a Karel que seu marido servia na Royal Navy, mas estava desaparecido havia um ano, o navio na fotografia é um encouraçado americano classe Iowa. O primeiro navio dessa classe (USS Iowa) só foi comissionado em fevereiro de 1943, muito depois do período abordado no filme.

- Slama resgata Vojtisek no local do pouso forçado e ambos vão para a Inglaterra. Essas duas sequências são filmadas com aeronaves diferentes.

- Nas cenas do treinamento de idioma, há alguns modelos de aviões pendurados no teto. Dois deles são o Lockheed P-38 Lightning e o TBF Avenger. Ambos os aviões não foram colocados em serviço até muito depois que os Estados Unidos entraram na guerra (1941) e essa cena se dá em 1940.

- Os sargentos tchecos da RAF são frequentemente saudados e tratados como “Sir”, o que contraria a praxe vigente.

- O oficial comissionado da RAF conduzindo o treinamento de bote salva-vidas é mostrado usando ombreiras com uma águia bordada. Estas não eram usadas por oficiais comissionados, apenas por aspirantes ou postos inferiores.

- As metralhadoras a bordo dos aviões britânicos dispararam numa razão aproximada de 600 tiros por minuto. A Browning Mark II\*, usada pelos aviões britânicos na época, disparavam à razão de 1.150 tiros por minuto.